



# CASCAIS EDU

[cascaisedu.pt](http://cascaisedu.pt)



**CASCAIS** *Tudo começa  
nas pessoas*

CASCAIS

Tudo começa nas pessoas

A definição de componentes curriculares de base local, a partir da riqueza e oportunidades que o concelho oferece, configurou-se num desafio educador coletivo. Num trabalho conjunto entre a Câmara Municipal de Cascais, Agrupamentos de Escolas, Associações de Pais e Encarregados de Educação, Estudantes, Parceiros Locais e Centro de Formação de Escolas do Concelho de Cascais verificámos as potencialidades do Concelho em áreas como a **Cidadania e Participação**, o **Empreendedorismo**, as **Expressões Artísticas** e a **História de Cascais**.

CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO .....	5
EMPREENDEDORISMO .....	25
EXPRESSÕES ARTÍSTICAS .....	35
HISTÓRIA DE CASCAIS .....	43



COMECE  
POR FAZER  
PARTE

COMECE  
POR FAZER  
PARTE

SOU  
VOLUNTÁRIO

ER

D. PEDRO I

CASCALIS

Tudo começa com pessoas

# RECURSOS PARA UM CURRÍCULO LOCAL EM CIDADANIA E DEMOCRACIA PARTICIPATIVA



# RECURSOS PARA UM CURRÍCULO LOCAL EM **CIDADANIA E DEMOCRACIA PARTICIPATIVA**

- ◎ CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO
- ◎ APOIO PEDAGÓGICO E INOVAÇÃO EDUCATIVA
- ◎ CONFERÊNCIAS DO ESTORIL
- ◎ DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO DE REDE
- ◎ UNIDADE DE DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO E SOCIAL
- ◎ DIVISÃO DE ORDENAMENTO E PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO
- ◎ JUVENTUDE
- ◎ DESPORTO

Em Cascais temos, desde sempre, trabalhado para a educação para a cidadania e para a participação ativa dos cidadãos nas esferas cívica, política, social, económica, jurídica e cultural do nosso concelho.

A Educação desempenha um papel essencial na promoção dos valores fundamentais da democracia, da participação e da cidadania.

É através da Educação que criamos cidadãos de pleno direito capazes de intervir socialmente e decidir em consciência os seus destinos.

**Em Cascais, a educação para a participação cidadã, é entendida como um sistema de Direitos**

## CASCAIS COMO **TERRITÓRIO DE CIDADANIA ATIVA**

promovendo a democracia de proximidade e a cidadania ativa através da democracia participativa, fomentando o espírito de comunidade, a promoção do voluntariado e a responsabilidade social.

**e Deveres e é conseguida através da sensibilização dos diferentes agentes educativos visando:**

- **A sensibilização**
- **A formação**
- **A informação**
- **As práticas**

A aprendizagem, em matéria de educação para a cidadania democrática, não se esgota em atividades pontuais, sendo um processo contínuo e mobilizador de todos os agentes da comunidade educativa, dos decisores políticos ao público em geral e por isso os programas de educação para a cidadania e participação, implicam:

- **Incluir** as temáticas da participação, cidadania e democracia nos programas de educação formal nos níveis de educação pré-escolar, ensino básico e ensino secundário;
- **Promover** os valores e os princípios da participação e da democracia;
- **Promover** programas inovadores de co-governança (a governança nas escolas está instituída por lei, podemos criar modelos de co-governança) nas instituições de ensino, incluindo as escolas;
- **Motivar** a responsabilização e a participação ativa dos cidadãos, dos profissionais de educação, dos alunos e de outras partes interessadas, incluindo os pais na gestão dos processos educativos dentro e fora das instituições escolares;
- **Dotar** os cidadãos de conhecimentos, competências e compreensão em matérias de cidadania e participação, mas também reforçar a sua capacidade de ação no seio da sociedade para defender e promover, a participação democrática e a democracia colaborativa;
- **Proporcionar** formação e desenvolvimento contínuo aos profissionais de educação, no que se refere aos princípios e às práticas de educação para a cidadania democrática;
- **Facultar** os recursos necessários que permitam aos estabelecimentos de ensino ou organizações desenvolver programas

específicos em matérias de cidadania e participação;

● **Envolver** os responsáveis pela elaboração de políticas, os profissionais de educação, os alunos, os pais, as instituições de ensino, as organizações não-governamentais, as organizações juvenis, os órgãos de comunicação e o público em geral;

● **Facilitar**, através de diferentes meios, uma participação ativa na governança das instituições de ensino, dos alunos, dos profissionais da educação e das partes interessadas, incluindo os pais.

A Câmara Municipal de Cascais, tem desenvolvido a sua intervenção no sentido de reforçar a participação da sociedade civil e dos atores locais, na conceção, implementação e avaliação dos projetos participativos, em curso, nomeadamente do **associativismo, orçamento participativo, voluntariado**, órgãos de governança e outras metodologias de participação cidadã.

Cascais é presidente da Rede de Autarquias Participativas, rede criada em 2016, sendo responsável por um plano nacional de desenvolvimento de práticas de cidadania junto de mais de 50 autarquias.

No âmbito da celebração do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências com o Ministério de Educação em 2015, o Município passou a ser parceiro das instituições escolares para:

● Colaborar com os Órgãos de Gestão Escolares na definição de ofertas curriculares de base local, formação profissional e atividades de complemento;

● Apoiar na definição de metodologias, atividades e disponibilização de recursos no âmbito de componentes curriculares de base local.

## DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO

### Artigo 2.º da Constituição da República Portuguesa ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO

A República Portuguesa é um Estado de direito democrático, baseado na soberania popular, no pluralismo de expressão e organização política democráticas, no respeito e na garantia de efetivação dos direitos e liberdades fundamentais e na separação e interdependência de poderes, visando a realização da democracia económica, social e cultural e o aprofundamento da democracia participativa.

Em Cascais o poder local e os cidadãos confluem para um compromisso de cogestão transparente e participada em torno da decisão de recursos municipais. Os poderes técnicos e políticos desenvolvem capacidades de proximidade, diálogo e escuta das necessidades dos cidadãos e reconhecem a legitimidade das propostas elaboradas pelos mesmos. Por seu lado os cidadãos desenvolvem competências de coresponsabilização da decisão e a assunção de autonomia e de atitudes democráticas que ajudam a melhor compreender a dimensão da causa pública.

### **O ORÇAMENTO PARTICIPATIVO COMO EXEMPLO ...**

- Em 8 anos de Orçamento Participativo (OP), a população de Cascais pôde decidir o investimento de 28 milhões de euros do orçamento municipal partilhando desta forma a responsabilidade da decisão, e acompanhar, de forma direta, a sua gestão e execução.
- O OP permite estabelecer compromissos entre três intervenientes fundamentais para a gestão do território, os eleitos, os técnicos e a população.
- A mobilização em torno de um projeto promove a união entre cidadãos que se envolvem e encontram interesses comuns.
- O OP coloca em evidência a função de *accountability* do poder público (responsabilização do Estado na prestação de contas das suas atividades e da utilização dos recursos públicos) e a obrigação dos cidadãos de participarem de forma democrática na gestão dos seus próprios interesses.

Em Cascais nos últimos anos foram desenvolvidas vários mecanismos de participação cidadã e de democracia participativa:

- **Projetos:**

Hora Bem ! Digam Lá!, Conferências do Estoril Júnior, Assembleias de Escola, Op Jovem, Voz dos Jovens, Nós Propomos @ Cascais, Cidades Amigas das Crianças.

- **Ferramentas on line:**

Site Cascais Participa, Apps Fix Cascais, City Points.

- **Metodologias colaborativas nas áreas:**

Educação, Saúde, Mobilidade, Urbanismo.

➤ **“HORA BEM! DIGAM LÁ”**

Trata-se de um órgão de governança escolar, privilegiadamente para pré-escolar e 1º ciclo, com o qual se pretende dar voz às crianças conferindo-lhes a possibilidade de partilharem as suas vivências, reflexões, debater sobre temáticas como a educação, a escola, a cidadania, o brincar e a família e deliberar sobre propostas concretas. Este foi um trabalho iniciado em 2017, pela Divisão de Apoio Pedagógico e Inovação Educativa, o qual envolve atualmente 16 Escolas Básicas de Ensino Público, 3 Instituições de Ensino Solidário e 1 Instituição de Ensino Privado, para além da participação da Rede Local Pré Escolar, “Educar Melhor em Cascais”, que conta com cerca de 30 instituições educativas.

➤ **CONFERÊNCIAS DO ESTORIL - JÚNIOR**

As Conferências do Estoril têm apostado, desde sempre nos jovens como veículo de mudança no mundo. Acredita-se que as crianças devem ter um espaço de debate, troca de ideias e aprendizagem replicando assim o modelo Conferências do Estoril, num formato para a infância. É neste âmbito que apresentam o seu mais recente projeto – CE Júnior – Migrações exclusivamente dedicado aos alunos do 4º ano do Ensino Básico. Fomentar o sentido de participação cívica e de criação de interesse sobre as temáticas da globalização é o principal objetivo, incentivando os escalões mais jovens a procurar localmente soluções para problemas globais. As Conferências do Estoril estão neste momento a

desenvolver a 2ª Edição do CE Júnior, em conjunto com duas escolas do 1º ciclo do ensino básico, a EB dos Lombos e a EB nº2 de Tires, do Concelho de Cascais. Este é um projeto exclusivamente dirigido aos alunos do 4º ano do Primeiro Ciclo, para o qual contamos com o apoio da Câmara de Cascais, Divisão de Apoio Pedagógico e Inovação Educativa, e com uma equipa de Design Thinking, a Huse, que desenvolveu um modelo lúdico e pedagógico adequado a este público alvo. A ideia é criar um formato infantil das Conferências do Estoril e fomentar o sentido de participação cívica e interesse sobre as temáticas da globalização, incentivando desde cedo a procura de “respostas locais, para desafios globais.

Uma parte importante do projeto, prevê a participação de quatro instituições, o Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos, a MobiCascais, a HeforShe e o Movimento Claro, que irão trabalhar de forma ativa, com estes alunos,, quatro dos 17 objetivos da Agenda 2030: Erradicar a Pobreza, Cidades e Comunidades Sustentáveis, Igualdade de Género e Proteger a Vida Marinha.

No dia 30 de Maio, na Nova SBE, estas 4 turmas subiram ao palco para mostrar o trabalho desenvolvido aos restantes colegas do 4ºAno do Concelho de Cascais. Espera-se que as cerca de 600 crianças, que assistiram a este espectáculo aceitem um dos desafios lançados para agir e que contribuam para mudar o mundo.

## ► ASSEMBLEIAS DE ESCOLA

No âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, está a ser desenvolvido pela Câmara Municipal de Cascais, através da Divisão de Apoio Pedagógico e Inovação Educativa, um projeto piloto com Agrupamentos de Escolas, tendo em vista a criação de um órgão de governança escolar: A Assembleia de Escola. O objetivo central é dar oportunidade aos alunos de participarem na gestão escolar, permitindo-lhes desenvolver competências de cidadania, formulando propostas e ideias, tornando-os autónomos e socialmente participativos. A escola, como um todo, deve assentar as suas práticas quotidianas em valores e princípios de participação, de forma a criar um clima aberto e livre para a discussão ativa das decisões que afetam a vida de todos os membros da

comunidade escolar, utilizando metodologias e práticas pedagógicas indutoras de aplicação em experiências reais. Este projeto piloto teve início no ano letivo de 2017/18, envolvendo privilegiadamente alunos de 2º e 3º ciclos. Pretende-se, num futuro próximo, estabelecer laços com os mecanismos de governança locais, promovendo permanente interação entre a escola e o município.

### **► O OP JOVEM COMO UM EXEMPLO DE FERRAMENTA PEDAGÓGICA**

Ao criar em 2016 o OP Jovem Cascais, pretendeu-se uma apropriação dos princípios subjacentes ao Orçamento Participativo de Cascais por parte dos jovens e assumiu-se o carácter pedagógico de todo o processo de concretização do mesmo.

Não visou, contudo, o OP Jovem impor aos jovens as regras do processo do Orçamento Participativo. Antes, porém, pretendeu-se que eles desenvolvessem o seu sentido de participação cívica e democrática, de intervenção na sociedade de forma ativa e construtiva, com autonomia e sentido crítico e com consciência de que fazem

## **NO ANO LETIVO DE 2018/19**

- 15 escolas públicas do concelho com 2º, 3º Ciclos e Secundário.
- 46 professores.
- 392 jovens (7º, 8º, 9º e 10º anos) – turmas/equipa OP.
- 345 sessões públicas de participação nas 15 escolas envolvidas.
- 2346 participantes do 5º ao 12º ano, nas sessões públicas que se realizaram em cada escola, uma por cada ciclo de ensino.
- 462 propostas para a escola apresentadas em plenário das sessões públicas de participação, das quais 118 propostas seguiram para análise técnica.
- 261 propostas para a comunidade apresentadas em plenário das sessões públicas de participação, das quais 39 propostas foram submetidas a uma pré-análise técnica.
- 63 projetos para a escola e 35 propostas para a comunidade foram a votação.
- 5 845 votantes (de um universo de 14 272 alunos)

## RESULTADOS ESPERADOS

- As escolas estejam mais sensibilizadas para a necessidade de as temáticas de cidadania e participação fazerem parte da cultura de escola e das suas dinâmicas pedagógicas.
- Contributo efetivo para um aumento de participação ativa dos jovens na sociedade.

parte de um todo onde podem ser ouvidos e onde as suas ações se manifestam em mudanças concretas.

Para isso, foi fundamental que fossem parte integrante do próprio processo de participação, definindo eles próprios as regras, assumindo-se num percurso de vivência desse mesmo processo.

### **Objetivos do Orçamento Participativo Jovem**

- Promover o desenvolvimento pessoal e social dos jovens do concelho de Cascais no quadro de uma educação para a cidadania.
- Incentivar um dinamismo empreendedor junto dos jovens do município.
- Promover junto dos jovens um maior envolvimento na cultura da sua escola e uma relação desta com a comunidade.
- Desenvolver o sentido de democracia participativa.
- Oferecer aos jovens a oportunidade de identificar localmente valores comuns com outros jovens.
- Aproximar a voz dos jovens aos decisores políticos.

### **> VOZ DOS JOVENS**

Trata-se de um espaço formal de participação que visa incorporar as perspetivas dos jovens nas políticas municipais através de assembleias de delegados de turma do ensino secundário das escolas públicas e privadas do concelho de

Cascais, para esclarecer dúvidas e fazer sugestões junto do presidente da Câmara de Cascais e do restante Executivo Municipal, sobre diferentes temáticas.

O desenvolvimento do projeto, da responsabilidade da Divisão de Planeamento e Gestão de Rede (DPGR), tem por base uma efetiva articulação com as escolas públicas e privadas e enquadra-se em 2 documentos orientadores do Ministério da Educação: Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS).

Ao todo, já foram realizados 4 fóruns num total de 8 assembleias, aproximadamente 920 participantes (presidentes das Associações de estudantes e delegados de turma do ensino secundário).

**Objetivos:**

- Fazer da escola um local de assunção e de aprendizagem do conceito de cidadania plena;
- Fomentar a participação dos jovens no nosso futuro coletivo, alargando progressivamente os instrumentos de participação existentes, dando-lhes maior consistência e capacidade de intervenção através da construção progressiva de assembleias de turma e alterar progressivamente o perfil dos delegados de turma;
- Incorporar a perspetiva dos jovens nas políticas municipais.

**Participantes:** Para todos os Delegados de turma do ensino secundário das escolas públicas e privadas do concelho de Cascais.

**Número de Participantes:** 230 Delegados de turma do ensino secundário por Fórum.

**Local onde decorrem a atividade:** Em espaços das escolas públicas e privadas do Concelho de Cascais.

A área temática dos fóruns é selecionada pelos jovens e são realizadas sessões de esclarecimento a todos os delegados de turma, para que possam selecionar corretamente, informação que fundamente as suas questões em assembleia.

## ► NÓS PROPOMOS @CASCAIS!

O Projeto Nós-Propomos@Cascais! é promovido pela Câmara Municipal de Cascais (CMC) em parceria com o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa (IGOT), que criou o Projeto Nós-Propomos!, a nível nacional, em 2011.

Projeto Nós-Propomos@Cascais! visa promover uma cidadania ativa e a inovação numa educação de base territorial, através de processos de investigação e realização de estudos de caso sobre questões locais, associados à apresentação de propostas de intervenção local, da autoria dos alunos, no âmbito do Ordenamento do Território.

Dirige-se a alunos e professores do ensino secundário, de escolas do ensino público, privado, cooperativo e profissional e tem os seguintes objetivos:

- Promover uma cidadania territorial junto da comunidade escolar;
- Aproximar o poder local (Município de Cascais e as respetivas Freguesias) das comunidades e das pessoas;
- Contribuir para um desenvolvimento sustentável do território;
- Promover abordagens metodológicas inovadoras, orientadas para a educação, cidadania, ordenamento e planeamento do território;
- Fomentar redes de cooperação entre atores locais, como universidades, escolas, autarquias, associações locais e empresas;
- Valorizar o estudo de caso sobre questões locais;
- Desenvolver processos de investigação, associados à apresentação de propostas de intervenção local, da autoria dos alunos.

## ► CIDADE AMIGA DAS CRIANÇAS

Programa lançado pela UNICEF a que o Município de Cascais aderiu e que tem como objetivo contribuir para a realização dos direitos da criança mediante a adoção de políticas de âmbito local que promovam o bem-estar de todos os cidadãos e em particular das crianças e dos jovens afirmando o compromisso com a aplicação

da Convenção dos Direitos da Criança, e ainda reforçar a perspetiva dos direitos da criança e jovens na cultura organizacional dos municípios e das entidades com responsabilidades em áreas relacionadas com as crianças e jovens.

Um dos compromissos para a implementação do programa Cidade Amiga das Crianças é a construção de um Plano de Ação Local (PAL), baseado em quatro grandes pilares:

- **Pilar I:** Visão Global da Criança: Olhar para a criança numa perspetiva global, tendo em conta a interação dos múltiplos fatores que se refletem no seu bem-estar e desenvolvimento, é fundamental para o sucesso de políticas coerentes e sustentáveis
- **Pilar II:** Participação: Promover o envolvimento ativo das crianças nos assuntos que lhes dizem respeito; ouvir as suas opiniões e tê-las em consideração nos processos de tomada de decisão.
- **Pilar III:** Estratégia baseada nos Direitos da Criança: Desenvolver uma estratégia/ programa para a construção de uma Cidade Amiga das Crianças baseada na Convenção dos Direitos da Criança.
- **Pilar IV:** Análise do Impacto: Assegurar a existência de um processo de avaliação sistemático do impacto das políticas e práticas da responsabilidade da administração local nas crianças – antes, durante e após a sua implementação

O Município de Cascais já tem um PAL, aprovado em 2018 para quatro anos, elaborado por varias unidades orgânicas da Câmara Municipal de Cascais, Juntas de Freguesia, Empresas Municipais e Entidades Externas.

A implementação do programa assenta em 6 Áreas de intervenção:

- **Área 1 - CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS, STAKEHOLDERS E COMUNIDADE:** construir uma visão integrada, abrangente e em rede sobre as crianças e jovens de Cascais através da capacitação de profissionais, stakeholders e sensibilização da comunidade.
- **Área 2 - GOVERNANÇA, PARTICIPAÇÃO e COMUNICAÇÃO:** incorporar a perspetiva nas políticas municipais através do aumento da

participação informada e capacidade de decisão em todas as dimensões da vida da criança e do jovem.

- **Área 3** - FAMÍLIA, SAÚDE, EDUCAÇÃO: contribuir para o desenvolvimento integral e o bem-estar da criança e do jovem através da qualificação em rede e articulação das estruturas e respostas existentes nas áreas da Educação, Saúde e Família.
- **Área 4** - CULTURA, DESPORTO, TEMPOS LIVRES, LAZER: qualificar a oferta das respostas nas áreas da Cultura, Desporto, Tempos Livres e Lazer com o envolvimento e participação das crianças e jovens.
- **Área 5** - SEGURANÇA, MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE: implementar medidas integradas de segurança mobilidade e acessibilidade aplicadas ao Espaço Público.
- **Área 6** - AMBIENTE, ENERGIA E SUSTENTABILIDADE: potenciar os espaços naturais e a sua vivência como forma de desenvolver a sua sustentabilidade e as redes de acesso.

## > OP JOVEM - AÇÃO DE FORMAÇÃO DIRIGIDA A DOCENTES

**Nome:** **OP JOVEM FERRAMENTA PARA A DEMOCRACIA**

Curso de formação acreditado pelo conselho Científico-pedagógico de formação contínua em democracia participativa, dirigido a docentes.

**Duração:** 25 horas

**Metodologias:** participativas de educação não formal e dinâmicas de grupo.

**Conteúdos:**

- Democracia participativa, colaborativa e representativa
- Participação cidadã
- Participação Juvenil
- Decisão e gestão
- Orçamento participativo
- Orçamento participativo jovem

**Recursos de Cascais para a educação na área da democracia e participação**

Recursos disponíveis em [cascaisedu.pt](http://cascaisedu.pt)

## VOLUNTARIADO

Reconhecer e dar visibilidade ao trabalho voluntário são objetivos do programa Voluntariado de Cascais e, para isso, promove e estabelece o encontro entre entidades que desenvolvem projetos de voluntariado e pessoas que desejam exercer o seu dever de cidadania.

Em 2019, Cascais distinguiu, em cerimónia pública, o trabalho voluntário realizado no ano 2018, oriundo dos esforços de 73 entidades parceiras e de 10.507 voluntários, em áreas tão fundamentais à coesão social e reforço da comunidade nomeadamente a área social, a proteção civil, a cultura, o ambiente e a juventude.

### 2018 VOLUNTARIADO EM ALGUNS NÚMEROS

- **10.507** Voluntários reconhecidos
- **695** Bombeiros
- **73** Entidades parceiras
- **106** Voluntários inscritos para formação

Uma das grandes apostas do Voluntariado de Cascais, desde 2015, tem sido a **formação** para voluntários e entidades.

A formação inicial de voluntários contribui para a qualidade do trabalho voluntário e para a preparação da sua relação a estabelecer com as entidades. A formação de entidades, através de metodologias de educação não formal,

## VOLUNTARIADO

### É O CONJUNTO DE AÇÕES DE INTERESSE SOCIAL E COMUNITÁRIO

realizadas de forma desinteressada por pessoas, no âmbito de projetos, programas e outras formas de intervenção ao serviço dos indivíduos, das famílias e da comunidade desenvolvidos sem fins lucrativos por entidades públicas ou privadas”.

## VOLUNTARIADO

### **UMA FERRAMENTA DA CIDADANIA ATIVA**

Que contribuí para a melhoria da qualidade de vida;  
De toda a comunidade e nas mais diversas áreas;  
De intervenção, promovendo a aproximação dos cidadãos,  
reforçando os laços da comunidade, sendo um meio de  
promoção da solidariedade entre os homens;  
Das sociedades desenvolvidas.

tem como objetivo a partilha de experiências  
e realiza-se através de encontros.

Tirando partido desta experiência,  
e tentando ir ao encontro das necessidades  
dos docentes na organização da disciplina  
de Cidadania, propõe-se a dinamização de ações  
de formação que pretendem demonstrar  
que o voluntariado é uma forma de expressão,  
de formação pessoal e social e uma mais-valia  
social para a comunidade.

A prática do voluntariado contribui para  
o enriquecimento de relações dialogantes,  
cooperativas e interventivas, contribui para a  
mitigação de conflitos e indisciplina e abre,  
também, perspetivas para uma cultura de paz  
tão importante e necessária nas escolas e,  
futuramente na sociedade.

#### **Recursos de Cascais para a educação na área do voluntariado**

Recursos disponíveis em [cascaisedu.pt](http://cascaisedu.pt)

## ASSOCIATIVISMO

Reconhecer e dar visibilidade ao trabalho do Movimento Associativo é um dos objetivos do município de Cascais e, para isso, promove e estabelece o encontro entre associações que desenvolvem projetos de todos os géneros, diversidades e pessoas que desejam participar nas diferentes atividades de caráter social, desportivo e cultural.

O Associativismo dentro da CMC é uma matéria transversal a pelo menos 4 áreas: ação social, desporto, juventude e cidadania.

No nosso concelho existem mais de **170 de coletividades/associações** com atividade nas áreas desportivas, recreativas, culturais e juvenis. Sendo que as mais antigas foram fundadas no final do século XIX.

Estas coletividades/associações encontram-se distribuídas por um espaço geográfico diversificado, onde a variedade da paisagem urbana se modifica radicalmente, no sentido interior - litoral: de um interior quase rural, classificado como "salóio", a uma costa litoral, de veraneio e turística. Inserido nesta realidade, o conjunto das coletividades/associações traduz a história dos lugares e das suas gentes, perpetuando as tradições e as práticas culturais.

## ASSOCIATIVISMO É UMA FORMA DE ORGANIZAÇÃO, SEM FINS LUCRATIVOS

que tem como finalidade defender interesses ou procurar a obtenção de objetivos comuns para os respetivos associados, e também, muitas vezes, para a comunidade circundante. Estes objetivos são, regra geral, perseguidos por meio de ações coletivas. O associativismo começa a ganhar forma em Portugal durante o século XIX, atravessa a fase da Monarquia Constitucional, da 1ª República, do Estado Novo, e finalmente do regime democrático pós 25 de Abril de 1974. A constituição de 1976 veio definir direitos e deveres, sistematizados no artº 46. Neste se afirma o direito de livre associação e de independência do Movimento Associativo face ao Estado, ao mesmo tempo que se estabelecem limites gerais para a atividade das associações, e também, para a atuação do Estado sobre aquelas.

A intervenção das coletividades é pluridisciplinar: das bandas de música, às modalidades desportivas, dos ranchos folclóricos aos grupos de música popular e coral, passando ainda pelos grupos cénicos e escolas de música.

O apoio prestado pelo Município ao associativismo pretende criar redes de itinerância e de troca de experiências, bloquear o isolacionismo e incentivar a participação dos cidadãos na qualificação da sua vida e das suas áreas de residência.

No desporto, por exemplo, o papel destas instituições tem-se revelado essencial no fomento e generalização da prática desportiva.

Ao longo do tempo a Câmara Municipal de Cascais tem procurado acompanhar a evolução do sistema desportivo, integrando nas suas políticas de desenvolvimento estes importantes agentes como os estabelecimentos de ensino, empresas de serviços desportivos e outras entidades públicas e privadas.

## 2018 ASSOCIATIVISMO ALGUNS NÚMEROS

	CULTURAIS	JUVENIS	DESPORTIVAS
Alcabideche	10	2	18
Cascais Estoril	12	10	48
Carcavelos Parede	14	2	16
S Domingos Rana	13	2	23

### ASSOCIATIVISMO CULTURAL

- 6 Bandas Filarmónicas com total de 286 elementos
- 8 Escolas de Música com 290 elementos
- 6 Orquestras ligeiras com 129 elementos
- 14 Grupos corais com 340 elementos
- 5 Ranchos folclóricos com 183 elementos
- 10 Grupos cénicos
- 5 Grupos de Música Popular com 67 elementos
- 8 Grupos de Dança com 300 elementos

## ASSOCIAÇÕES DE ESTUDANTES:

### Alcabideche:

- 2 ensino secundário e 1 ensino superior

### Cascais Estoril:

- 4 ensino secundário e 1 ensino superior

### Carcavelos Parede:

- 3 ensino secundário e 1 ensino superior

### S. Domingos de Rana:

- 3 ensino secundário

## ESCUTEIROS, ESCOTEIROS E GUIAS:

### Alcabideche:

- 1 Corpo Nacional de Escutas (CNE),
- 1 Associação de Guias de Portugal (AGP)

### Carcavelos:

- 3 Associação dos Escoteiros de Portugal (AEP),
- 3 Corpo Nacional de Escutas (CNE),
- 2 Associação de Guias de Portugal (AGP)

### Cascais/Estoril:

- 1 Associação dos Escuteiros de Portugal (AEP),
- 4 Corpo Nacional de Escutas (CNE),
- 1 Associação de Guias de Portugal (AGP)

### S. Domingos de Rana:

- 1 Associação de Guias de Portugal (AGP),
- 2 Corpo Nacional de Escutas (CNE)

## CASCAIS OFERECE TAMBÉM ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS NAS MODALIDADES

- 47 Coletivos (com bola)
- 18 Mar
- 17 Combate
- 13 Corrida
- 11 Gímnicos
- 9 Raquete
- 6 Bicicleta
- 5 Patins

- 4 Aquáticos (piscina)
- 4 Praia
- 3 Precisão
- 4 Adaptado
- 2 Equestres
- 1 Tradicionais
- 2 Aventura

#### ► PROGRAMA FORMATIVO DE INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO CÍVICA

Ação de formação dirigida a jovens que pretendam criar associações de estudantes

**Nome:** **PROGRAMA FORMATIVO DE INCENTIVO PARTICIPAÇÃO CÍVICA**

Ação de curta duração, com proposta de reconhecimento pelo CFECC - Centro de Formação de Escolas do Concelho de Cascais, dirigido a docentes.

**Duração:** Anual

**Metodologias:** Participativas de educação não formal.

**Conteúdos:**

- Participação Juvenil;
- Condições e obstáculos para a participação;
- Participação em tomadas de decisão;
- Capacitação com ferramentas de gestão de projetos;
- O papel das associações de estudantes ou juvenis;
- Planeamento de ações de seguimento.

#### **Recursos de Cascais disponíveis para a área do Associativismo**

Recursos disponíveis em [cascaisedu.pt](http://cascaisedu.pt)



CASCAIS

Tudo começa nas pessoas

# RECURSOS PARA UM CURRÍCULO LOCAL EM EMPREENDEDORISMO



# RECURSOS PARA UM CURRÍCULO LOCAL EM EMPREENDEDORISMO

## DNA CASCAIS ESCOLAS EMPREENDEDORAS APOIO PEDAGÓGICO E INOVAÇÃO EDUCATIVA

O Programa DNA Cascais Escolas Empreendedoras é um dos maiores programas de educação para o empreendedorismo dinamizado em Portugal, tendo como principal objetivo suprimir algumas lacunas existentes no sistema educativo português, preparando os jovens para o mundo do trabalho, inculcando nos mesmos uma atitude empreendedora.

O programa oferece um conjunto de ferramentas pessoais que lhes permite desenvolver uma mentalidade e um maior espírito crítico, bem como, uma visão multidisciplinar que os ajude a definir e concretizar os seus objetivos de vida.

Esta iniciativa atua de forma prática com os alunos na criação de projetos que visam aumentar a capacidade de concretização de ideias e tomada de decisões, através de sessões que apelam à criatividade e promovem um maior autoconhecimento junto de professores e alunos.

“Os Estados-Membros devem promover competências empresariais através de maneiras novas e criativas de ensinar e aprender com as escolas primárias e nos níveis de educação seguintes, mantendo também um foco desde o ensino secundário ao ensino superior, sobre a oportunidade da criação de empresas como um destino de carreira. Experiência no mundo real, através de ligações empresariais e através de métodos de resolução de problemas, devem ser incorporados em todas as disciplinas e adaptada a todos os níveis de ensino. Todos os jovens devem beneficiar pelo menos de uma experiência empresarial prática antes de deixar o ensino obrigatório”

“Os Estados-Membros devem promover competências empresariais através de maneiras novas e criativas de ensinar e aprender com as escolas primárias e nos níveis de educação seguintes, mantendo também um foco desde o ensino secundário ao ensino superior, sobre a oportunidade da criação de empresas como um destino de carreira.

Experiência no mundo real, através de ligações empresariais e através de métodos de resolução de problemas, devem ser incorporados em todas as disciplinas e adaptada a todos os níveis de ensino.

Todos os jovens devem beneficiar pelo menos de uma experiência empresarial prática antes de deixar o ensino obrigatório”

*“RETHINKING EDUCATION: INVESTING IN SKILLS FOR BETTER SOCIO-ECONOMIC OUTCOMES”,*

EUROPEAN COMMISSION, 2012

O programa tem por base o princípio de assumir o empreendedorismo como uma competência essencial que contribui para o desenvolvimento da comunidade, assumindo-se como agente de mudança social.

É entendido que o empreendedorismo não está apenas relacionado com a criação de empresas, mas mais amplamente, na forma como o indivíduo intervém na sociedade e assume uma atitude intraempreendedora, sendo fundamental que o aluno desenvolva um conjunto de competências que apoiem a transformar ideias em ações.

## **IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO**

O empreendedorismo assume um papel fundamental na construção de um desenvolvimento sustentável, contribuindo nas idades mais jovens para a criação de oportunidades de emprego, fomentando a riqueza para a sociedade e contribuindo para o desenvolvimento da comunidade.

É assim fundamental desenvolver uma estratégia de educação para o empreendedorismo, onde qualquer jovem tenha conhecimento de como empreender e transformar uma oportunidade/necessidade de mercado em realidade, bem como capacita-lo de competências empreendedoras.

A DNA Cascais garante a dinamização de programas para o empreendedorismo no concelho de Cascais.

Os projetos de educação contribuem para desenvolver uma atitude empreendedora junto dos jovens, procurando criar valor pessoal, social, económico e cultural.

Estes programas deverão considerar o desenvolvimento de um conjunto de competências, nomeadamente:

- ⦿ Competências de gestão e em áreas complementares tais como marketing e finanças;
- ⦿ Competências pessoais relacionadas com a criatividade, pensamento crítico, resolução de problemas, comunicação, iniciativa e eficácia;
- ⦿ Competências técnicas, relacionadas com a natureza do negócio (design, informática, biotecnologia, saúde, etc.);
- ⦿ Compreender o empreendedorismo;
- ⦿ Identificar oportunidades e criar soluções;
- ⦿ Como ter uma atitude empreendedora - Capacidade de tomada de iniciativa e trabalho por objetivos;
- ⦿ Habilidades - Planeamento e organização; Liderar e delegar.

A metodologia desenvolvida pela DNA Cascais encontra-se assente em 5 pilares fundamentais que alicerçam qualquer dos projetos:

- ⦿ **Dinâmicos:** Assentam em metodologias diversificadas e apelativas;
- ⦿ **Colaborativos:** Promovem o desenvolvimento de atividades em grupo;
- ⦿ **Interativos:** Facilitam a cooperação entre o aluno e o professor, tornando o primeiro gerador do conhecimento;
- ⦿ **Integrados:** Desenvolvem competências do perfil do empreendedor;
- ⦿ **Contínuos:** Traduzem-se num processo evolutivo ao longo dos níveis de ensino.

Devido ao seu carácter inovador e diferenciador, este projeto tem conhecido um impacto bastante significativo no município e, conseqüentemente,

aumentado ao longo dos anos o envolvimento da DNA Cascais junto de alunos e professores.

### **No ano letivo 2018/2019 os programas DNA Escolas Empreendedoras envolveram**

🕒 **10 000** alunos de

🕒 **50** escolas do concelho de Cascais.

🕒 **150** professores

#### **> DNA CASCAIS EMPREENDEDORES DE PALMO E MEIO**

Projeto, dirigido a crianças do 1º ciclo do ensino básico (3º e 4º ano de escolaridade) e que tem como objetivo o desenvolvimento de competências e atitudes que permitem ampliar o leque de escolha e que facilitem o processo de construção dos sonhos de cada um.

##### **Conteúdos:**

Através do programa Empreendedores de Palmo e Meio, ajudamos as crianças a conhecer o seu potencial único.

O programa Empreendedores de Palmo e Meio inclui um conjunto de 7 sessões onde os participantes conhecem e experienciam o ciclo de criação de valor: Produto, preço, promoção e praça. Em equipa, criam a sua própria empresa, produzem produtos, dão-lhes um preço, criam estratégias de promoção e por fim vendem os seus produtos no mercado a que chamamos praça. Ganha a equipa que conseguir criar mais valor.

#### **> CIENTISTAS EMPREENDEDORES**

O objetivo desta iniciativa consiste em elaborar um projeto de brinquedo de carácter científico e educativo, seguindo a temática da saúde, abordando temas como avanços da medicina, doenças transmissíveis, as vacinas, o corpo humano, os papéis dos médicos etc.

Iniciativa desenvolvida em parceria com a Science4you, empresa 100% portuguesa que se dedica ao desenvolvimento, produção e comercialização de brinquedos educativos e científicos, bem como, à área de formação.

##### **Metodologia:**

**Sessões em sala da aula (1ª fase) – Professor da**

disciplina de EV e ET + 2 sessões com equipa DNA Cascais e Science4you.

**Submissão de projetos (2ª fase)** - Cada equipa deverá submeter a memória descritiva e vídeo de 30 segundos.

**Final municipal (3ª fase)** - Apresentação dos 10 melhores protótipos.

Podem participar alunos do 2º ciclo do ensino básico, pertencentes a escolas do Município de Cascais. Cada equipa poderá ter um máximo de até 3 elementos, sendo obrigados a pertencer à mesma turma.

## > JUNIOR ACHIEVEMENT

A JA Portugal é uma organização sem fins lucrativos que tem por missão inspirar e preparar os jovens para terem sucesso numa economia global, através de 3 pilares: Educação para o empreendedorismo, literacia financeira e competências para a empregabilidade. Os programas da JA Portugal chegam a todos os níveis de ensino, assegurando uma educação empreendedora do primeiro ciclo ao ensino superior.

Uma ponte entre a educação e o mundo laboral que deve a sua existência e sucesso aos seguintes pilares fundamentais: Escola, professores, alunos, comunidade, voluntários e associados.

### **Metodologia:**

#### **DESCOBRIR**

##### **1º Ciclo do ensino básico**

**A FAMÍLIA** - 1º Ano

**COMUNIDADE** - 2º Ano

**Compreender** o papel da família e da comunidade.

**Identificar** a criatividade e as suas habilidades.

**Descobrir** necessidades vs desejos.

#### **EXPLORAR**

##### **2º Ciclo do ensino básico**

**A EUROPA E EU**

**Explorar** ideias, soluções, tomada de decisão, cooperação em equipa e assumir responsabilidades.

**Aprender** sobre as diferentes profissões, organizações e competências.

**Compreender** recursos, bens e serviços da nossa economia.

#### **EXPERIMENTAR**

##### **3º Ciclo do ensino básico**

**É O MEU NEGÓCIO** – 7º Ano e 8º ano  
**ECONOMIA PARA O SUCESSO** – 9º Ano

**De ideias a ações** – Processo de inovação, empreendedorismo, gestão de projetos e trabalho em equipa.

**Tomada de decisão** com base nas aptidões e competências.

**Desenvolver competências** de gestão de orçamento pessoal e do dinheiro.<sup>29</sup>

## **ARRISCAR**

### **Ensino Secundário**

**A EMPRESA**

**BRAÇO DIREITO**

**Mostrar** capacidades empreendedoras ao criar em grupo uma miniempresa ao longo de um ano letivo.

**Praticar** competências chave.

**Aplicar** conhecimentos no planeamento do negócio, marketing e finanças.

## **PERSISTIR**

### **Ensino universitário**

**START UP**

**Idealizar e explorar** um negócio real e viável a nível nacional e internacional.

**Provar** ter competências empreendedoras.

**Angariar** capital e gerir fundos.

## **> CONCURSO JOVENS EMPREENDEDORES**

O Concurso DNA Cascais Jovens Empreendedores é uma iniciativa que tem como objetivo incutir espírito de dinamismo e iniciativa nos jovens do concelho, promovendo o empreendedorismo. É objetivo das ações a promover no âmbito do Concurso DNA Cascais Jovens Empreendedores angariar ideias para negócios nas várias áreas de atividade e é realizado em parceria com a Universidade Europeia.

### **Metodologia:**

- 0 - Lançamento do concurso – janeiro
- 1 - Submissão de candidaturas – março
- 2 - Seleção e apresentação dos 24 projetos semifinalistas – abril
- 3 - Grande final – maio

### **Entre a fase 0 e a fase 1**

Sessão de apresentação do concurso:

Possibilidade de, caso exista interesse do professor, desenvolver um ou dois workshops de uma hora (cada), com o tema “Da Ideia ao

Negócio” e “Criatividade e Inovação”, com o intuito de apoiar a estruturação da ideia e conceito de negócio.

### **Entre a fase 2 e a fase 3**

Possibilidade de, caso exista interesse do professor, desenvolver um ou dois workshops de uma hora (cada), com o tema “Política de preço e viabilidade financeira” e “Como comunicar uma ideia de negócio”.

## **> SOMAR NOVAS ATITUDES: EMPREENDER PARA O SUCESSO**

Os alunos do 9º ano de escolaridade têm a oportunidade de, com um apoio presente de técnicos da DNA Cascais , desenvolver uma ideia de negócio que dê resposta a um ou mais objetivos de desenvolvimento sustentável ou contribua para acrescentar valor a empresas do Concelho.

### **Metodologia:**

- Sessão 1 - “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”
- Sessão 2 - “Inovação e Criatividade”
- Sessão 3 - Desenvolvimento de Modelos de Negócio”
- Sessão 4 - “Política de Preço e Viabilidade Financeira”

Candidatura - Concurso DNA Cascais escolas empreendedoras

## **> MY DNA BOOTCAMP**

O My DNA Bootcamp é um programa de uma semana, desenvolvido pela DNA Cascais, dirigido a jovens com idades compreendidas entre os 14 e os 18 anos de idade que pretende apoiar os jovens do município numa tomada de decisão mais consciente e com maior grau de autoconhecimento , no que se refere às suas opções de escolha profissionais e académicas/ educação/formação.

### **Metodologia:**

#### **Formação:**

- Como nos posicionar no Mercado de forma diferenciadora.
- Qual a nossa proposta de valor pessoal.
- Como tomar decisões de forma consciente.

**JobShadowing:**

Conhecer o contexto económico de Cascais e o tecido empresarial do concelho.

Ter uma primeira experiência de trabalho

Acompanhar um profissional (da mesma área profissional que quero seguir) durante um dia.

**Empreendedorismo:**

Intraempreendedorismo

Apresentar soluções criativas e inovadoras a necessidades identificadas por empresas do Concelho.

**Programa Tipo:****1º dia**

- Apresentação.
- Competências para a empregabilidade.
- Teambuilding.

**2ª dia**

- A minha proposta de valor individual.
- Visita a Empresas.

**3º dia**

- Job Shadowing - dia nas empresas.

**4º dia**

- Empreendedorismo e Intraempreendedorismo.

**5º dia**

- Apresentação das propostas de valor às empresas.

**Recursos de Cascais para a Educação na área do Empreendedorismo**

Recursos disponíveis em [cascaisedu.pt](http://cascaisedu.pt)



CASCALS

Tudo começa nas pessoas

RECURSOS PARA  
UM CURRÍCULO  
LOCAL  
**EXPRESSÕES  
ARTÍSTICAS**



# RECURSOS PARA UM CURRÍCULO LOCAL

## EXPRESSÕES ARTÍSTICAS

### APOIO PEDAGÓGICO E INOVAÇÃO EDUCATIVA

Segundo a UNESCO (2006), a arte no contexto da educação pode ser utilizada como forma de promover melhorias na aprendizagem e conduzir ao desenvolvimento de competências, valorizando-se essencialmente o processo artístico em vez da produção artística.

Privar alunos destas experiências, é limitar as suas hipóteses de desenvolvimento, erradicando uma oportunidade de interacção onde eles possam “construir” o seu conhecimento e transformar o seu potencial. Assim, é muito importante o contacto sistematizado com o universo artístico e as suas diversas linguagens: artes visuais, teatro, dança, música e literatura, contribuindo para as competências descritas n’O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Cascais aposta na educação e no ensino de qualidade, oferecendo um conjunto de recursos locais, ao dispor da comunidade docente para reconhecimento com os seus alunos, em contexto de aprendizagem e exploração.

O Bairro dos Museus, por exemplo, abrange um conjunto de equipamentos culturais, sendo pioneiro no nosso país, distinguindo-se por uma forte componente de inovação e de coerência cultural. Na sua oferta formativa há ainda uma clara aposta no talento artístico, dispondo das vertentes de Ensino Articulado de Dança e de Música, para além de oferecer um dos mais prestigiados Cursos Profissionais em todo o país: o de Artes do Espetáculo / Interpretação.

#### > EXPERIMENTARTE

É uma resposta específica na área das Expressões Artísticas aos Agrupamentos de Escolas do concelho de Cascais de acordo com uma

auscultação realizada à comunidade educativa.

Com o Projeto ExperimentArte pretende reavivar-se as expressões artísticas enquanto metodologia facilitadora de aprendizagem e contributo ao sucesso escolar, assim como promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

Este projeto contempla Formação para Docentes e Assistentes Operacionais numa parceria com várias entidades concelhias de mérito, tais como: a Palco 13, a Escola de Dança Ana Mangerição e a Fundação D. Luís I, bem como um tempo de acompanhamento à implementação do projeto em sala de aula por especialistas nas áreas da música, dança e teatro.

## **> BAIRRO DOS MUSEUS**

O Bairro dos Museus é um novo conceito de cultura em Cascais. Num perímetro definido geograficamente, o Bairro dos Museus, gerido pela Fundação D. Luís I em estreita colaboração com a Câmara Municipal de Cascais, integra diversos equipamentos culturais que mantêm a sua identidade e representam a memória, a tradição e o património, mas não de forma estática.

Evoluem e respondem com inovação e criatividade às expectativas de quem vive em Cascais e de quem visita este concelho, para que ninguém fique indiferente à sua dinâmica. Num concerto, numa exposição ou simplesmente num passeio são oferecidas diferentes oportunidades de fruição de cultura.

Nesta área privilegiada pela natureza, o Bairro dos Museus é um destino com uma oferta diversificada que alimenta a paixão pela arte e pelo prazer da vida.

Dezanove lugares ligados à cultura proporcionam surpreendentes experiências em Cascais.

## **> ENVOLVE-TE**

O ENVOLVE-TE Programa Cultural e Educativo do Bairro dos Museus surge como contributo para o alargamento do território da ação educativa em contexto não formal, através do diálogo e da partilha de experiências de todos e para todos. O objetivo do Bairro dos Museus é a interação com diversas comunidades – escolares e institucionais,

entre outras – promovendo o enriquecimento de todos, construindo e proporcionando espaços de fruição, aprendizagem e produção criativa. Surge igualmente da intenção de tornar visível a dimensão cultural do espaço educativo e a dimensão educativa do espaço cultural.

Em contexto de Museu ou através dos Espaços Verdes do Bairro, o programa promove o encontro e o diálogo entre públicos e mediadores culturais. Procura envolver e transformar questões no âmbito da educação, cultura, arte contemporânea, património, paisagem/ambiente e ciência/investigação.

### **Valores de atuação do Serviço Cultural e Educativo**

FRUIÇÃO\_ RESPEITO\_ BEM-ESTAR\_  
CRIATIVIDADE\_ SOLIDARIEDADE\_  
DIVERTIMENTO\_ INOVAÇÃO\_ INCLUSÃO\_  
PARTILHA.

### **CONTEÚDOS TRANSVERSAIS PARA UM CURRÍCULO LOCAL**

O Bairro dos Museus, através do serviço cultural e educativo e da relação estreita com a Comunidade Escolar, contribui para a construção de um currículo local.

O programa convida à vivência e participação cultural local, pretende envolver a comunidade e, assim, refletir e consolidar de que forma é que ela é verdadeiramente incluída na identificação e integração dos saberes locais.

Os temas são explorados através de múltiplas metodologias ativas e participativas, e situam-se entre a Arte e a Arquitetura, a Ciência e a História Local/Nacional.

#### **História da Arte (nacional e internacional) e Arte Contemporânea**

- Casa das Histórias Paula Rego
- Casa de Santa Maria
- Centro Cultural de Cascais
  
- Museu Condes de Castro Guimarães
- Rota de Land Art do Bairro dos Museus

#### **História Local**

- Centro Cultural de Cascais
- Farol-Museu de Santa Marta

- Forte São Jorge de Oitavos
- Museu Condes de Castro Guimarães
- Museu do Mar Rei D. Carlos

### **Ciências da Natureza, Ambiente e Biodiversidade**

- Farol-Museu de Santa Marta
- Jardins do Bairro dos Museus
- Museu do Mar Rei D. Carlos
- Parque Marechal Carmona

## **PÚBLICOS E EIXOS DE ATUAÇÃO**

A missão do serviço educativo concretiza-se na participação plena dos públicos. A presença e envolvimento dos seus participantes alargam este campo de visão e de atuação.

O ENVOLVE-TE propõe inscrever-se nos territórios culturais e educativos, locais e nacionais através de um programa transversal e transdisciplinar.

Desde o surgimento do Bairro dos Museus em 2015, a prática educativa e cultural regista uma frequência de cerca de:

- **26 000 participantes anuais;**
- Uma média de **45 escolas** do concelho de Cascais (por ano letivo);
- **67% participantes locais** (famílias, público em geral, escolas e instituições);
- **79% público infantil, juvenil e familiar** [de acordo com a parametrização do programa “Cidade Amiga das Crianças” da Unicef (0 aos 18 anos)].

Os eixos de programação integram diferentes rúbricas e metodologias pedagógicas em prol da Medicação Cultural e Artística, nestes contextos não formais e informais.

### **1) Programação regular e efemérides**

**CONCERTOS E ESPETÁCULOS:** através das Artes do Espetáculo, procura-se uma dinamização e contributo às temáticas transversais que complementa os conteúdos expositivos. A rubrica pretende proporcionar momentos de lazer e bem-estar através de momentos de música, dança, movimento, teatro e performance.

**META-VISITA:** Uma rubrica criada especialmente para participantes em contexto universitário,

investigadores, agentes educativos e docentes nas áreas da pedagogia e educação museal, que pretende revelar a metodologia e recursos didáticos construídos para explorar e dinamizar os conteúdos de uma determinada exposição/percurso, face às necessidades dos diferentes públicos.

**PERCURSOS PARA A INCLUSÃO:** A rubrica consiste na conceção de percursos lúdico-pedagógicos previamente preparados com o educador/professor à medida de cada grupo. A metodologia a adotar implica uma vivência prática e sensorial dos temas em função das características do grupo.

**TERTÚLIAS, CICLOS E CONVERSAS:** A partir dos discursos expositivos, a rubrica proporciona um espaço de encontro, conversa e partilha entre investigadores, especialistas, artistas e interessados pelas várias temáticas que cada espaço cultural disponibiliza.

**VISITAS ATELIÉ, ORIENTADA, JOGO E PERCURSOS:** Percursos previamente definidos para mediar o conteúdo de exposições, espólios, acervos (incluindo o acervo vegetal), coleções patentes e arquitetura, através do debate/conversa, jogo, caminhada, atelié ou história/narrativa.

São visitas que primam pela interdisciplinaridade e multidisciplinaridade das temáticas, e são concebidas em prol da valorização dos domínios do saber-saber, saber-fazer, saber-sentir.

**VISITA LIVRE:** Visitas que pressupõem a utilização de um kit pedagógico para exploração livre pelo(s) participante(s) – sem a presença do mediador – e que segue um percurso previamente estabelecido em função do espaço/exposição.

## **2) Formação para todos**

**CURSOS E WORKSHOPS:** Rubricas que consideram ações de formação geral ou específica, para profissionais, técnicos ou público em geral, com temáticas específicas considerando os equipamentos culturais do Bairro dos Museus enquanto plataformas complementares à educação, formação e aprendizagem em contextos não formais.

O seu enquadramento acontece a partir das temáticas sobre as artes, a educação e a ciência, transversais aos acervos e programas de exposições.

### **FORMAÇÃO PARA PROFESSORES E AGENTES EDUCATIVOS:**

Rubrica de formação de curta ou longa duração, com efeitos de acreditação, concebidos para docentes, agentes educativos, mediadores culturais e públicos interessados. São rubricas que consideram a relação entre a componente teórica (sessão de esclarecimento sobre os temas) e a componente prática (meta-visitas, ateliês, sessões de experimentação e manuseamento de objetos pedagógicos), para desconstrução e explicação das estratégias de mediação em contexto não formal.

### **3) Projetos em continuidade**

**PROJETOS COM A COMUNIDADE:** Destinados a públicos diversos, em contexto escolar, institucional ou livre, são ações que se caracterizam pela sua continuidade através de uma colaboração estreita segundo um projeto pedagógico – objetivos, tema, exposição e discussão pública do resultado final – no âmbito do trabalho de mediação continuado além das portas dos espaços culturais do Bairro dos Museus. A continuidade acontece pela duração mínima de um ano letivo de parceria entre o Serviço Cultural e Educativo do Bairro dos Museus e as instituições.

### **VISITAS EM CONTINUIDADE (EM REDE):**

Destinados a públicos diversos (desde que organizados – escolas, instituições, outros grupos organizados), a rubrica propõe a construção de uma rota de visitas-experiências em rede durante o ano letivo, entre vários espaços culturais e naturais do Bairro dos Museus.

A partir deste trabalho em rede são definidas um conjunto de estratégias lúdico-pedagógicas que possibilitam o contato e o diálogo com as obras de arte, acervos e coleções, valorizando a experimentação plástica.

### **Recursos de Cascais para as expressões artísticas**

Recursos disponíveis em [cascaisedu.pt](http://cascaisedu.pt)



CASCATIS

Tudo começa nas pessoas

# RECURSOS PARA UM CURRÍCULO LOCAL EM **HISTÓRIA** **DE CASCAIS**



# RECURSOS PARA UM CURRÍCULO LOCAL EM **HISTÓRIA** **DE CASCAIS**

ARQUIVOS, BIBLIOTECAS  
E PATRIMÓNIO HISTÓRICO DE CASCAIS  
APOIO PEDAGÓGICO E INOVAÇÃO EDUCATIVA

## CONHECIMENTO | MEMÓRIA | IDENTIDADE

A cultura e o património cultural são hoje reconhecidos como um elemento determinante nas estratégias de desenvolvimento das cidades e das regiões.

Aumentar o grau de conhecimento e desenvolver estratégias de sensibilização de crianças, jovens e cidadãos em geral, para o que constitui a memória coletiva da comunidade onde se inserem e para a história sobre a qual se edificou, ao longo dos séculos, o quadro de valores comuns e partilhados de uma região e de um país, constitui um fator determinante para a promoção da paz e da inclusão, para a construção da imagem e da identidade coletiva, em prol de um desenvolvimento que se quer sustentável.

De acordo com UNESCO, «A cultura representa quem somos. É o que molda a nossa identidade. Nenhum desenvolvimento pode ser sustentável sem incluir a cultura, a proteção do nosso património histórico, sem promover a criatividade. No mundo interconectado de hoje, o poder da cultura para transformar as sociedades é claro. As suas diversas manifestações - desde as que podemos apreciar nos nossos monumentos históricos e museus, até às que se observam nas práticas tradicionais e formas de arte contemporânea - enriquecem as nossas vidas quotidianas de inúmeras maneiras. O património cultural constitui uma fonte de identidade

e coesão para as comunidades, agitadas por mudanças desconcertantes e instabilidade económica. A criatividade contribui para a construção de sociedades abertas, inclusivas e pluralistas. Tanto o património cultural como a criatividade lançam as bases para sociedades de conhecimento vibrantes, inovadoras e prósperas».

**Preservar, valorizar e dar a conhecer o património cultural e a história de Cascais constitui-se como missão prioritária da Câmara Municipal de Cascais.**

Guardiões desta memória coletiva e do conhecimento preservado em milhares de metros lineares de prateleiras da Rede Municipal de Bibliotecas e do Arquivo Histórico, fontes essenciais para a construção da história hoje, assumimos também a importante missão de ser capazes de promover a sua apropriação pela comunidade para que esta o avoque enquanto responsabilidade coletiva, porque é a Cascais e a todos nós que este imenso património e conhecimento pertencem.

Arquivos e património histórico permitem contar a história e as «estórias» de todos nós. Já as bibliotecas, cujas coleções estão em permanente evolução e atualização, disponibilizam o conhecimento de ontem e de hoje e desenvolvem projetos e ações de dinamização do livro e da leitura, na certeza de que ler é a base do aprender.

Inserire-se, assim, num quadro de referência, um código de valores e princípios que já a Lei de Bases do Sistema Educativo consagra nos seus princípios organizativos desde 1986:

«Contribuir para a defesa da identidade nacional e para o reforço da fidelidade à matriz histórica de Portugal, através da consciencialização relativamente ao património cultural do povo português, no quadro da tradição universalista europeia e da crescente interdependência e necessária solidariedade entre todos os povos do mundo».

Para Cascais, Cidade Educadora, e para a escola/comunidade educativa simultaneamente, representa o enorme desafio de sermos capazes de incorporar na matriz nacional o que nos distingue, as etapas do que fomos e vivemos enquanto comunidade

e, acima de tudo, de ajudar a construir nas nossas crianças e jovens este conhecimento e o sentido de responsabilidade pelo que a todos pertence, que será o garante da sua sustentabilidade e evolução futura.

O papel da escola e do professor na preservação e valorização do património histórico e cultural é inegável.

Aos serviços da comunidade compete disponibilizar a informação e o conhecimento, tratado e validado, bem como os recursos passíveis de apoiar e dar suporte à sua missão de ensinar a aprender os seus alunos.

A Câmara Municipal de Cascais, através da Divisão de Arquivos, Bibliotecas e Património Histórico, é responsável por:

- **Promover** a recolha, tratamento arquivístico e preservação de documentação considerada de interesse para a história municipal, assegurando a sua difusão através de edições ou exposições dedicadas à história local ou a figuras e temáticas relacionadas com o acervo;

- **Garantir** através da Rede de Bibliotecas Municipais o acesso à informação e ao conhecimento através de todos os tipos de suporte e tecnologias, desenvolvendo serviços e coleções adaptados aos diversos tipos de público, nomeadamente para suporte à educação, informação, ocupação de tempos livres e desenvolvimento pessoal, no âmbito do qual se destaque um fundo local que permita a difusão da história e herança cultural do Município;

- **Desenvolver** iniciativas e projetos que motivem a comunidade para a história e património locais e fomentem os hábitos de leitura, facilitando o acesso a diferentes formas de expressão cultural;

- **Dinamizar** uma Rede de Bibliotecas Escolares, por forma a que estas se assumam como instrumentos de apoio ao acesso igualitário e gratuito à informação e ao conhecimento, promovendo e fomentando hábitos de leitura junto das crianças e jovens;

- **Gerir** a livraria municipal, assegurando o desenvolvimento de uma política editorial corresponda às necessidades dos diversos tipos de público e assegure

a preservação e difusão da memória e identidade coletivas;

● **Promover** o estudo e contribuir para a proteção, preservação e valorização do património histórico e cultural material e imaterial do Município, nomeadamente arquitetónico, arqueológico e etnográfico.

No âmbito da celebração do contrato interadministrativo de delegação de competências com o Ministério de Educação em 2015, o Município passou a ser parceiro das instituições escolares para:

● **Colaborar** com os órgãos de gestão escolares na definição de ofertas curriculares de base local, formação profissional e atividades de complemento;

● **Apoiar** na definição de metodologias, atividades e disponibilização de recursos no âmbito de componentes curriculares de base local.

## **HISTÓRIA E PATRIMÓNIO DE CASCAIS: CONTRIBUTOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE UM CURRÍCULO LOCAL**

Recursos disponíveis em [cascaisedu.pt](http://cascaisedu.pt)

A valorização do património histórico e cultural, material e imaterial, e a sua correspondência e associação à história e cultura locais, constam de forma clara dos objetivos estabelecidos para o ensino básico e são referenciados em vários pontos dos currículos nacionais e nos objetivos e metas de aprendizagem dos vários ciclos de ensino.

Numa perspetiva dinâmica e num processo de construção que se pretende partilhado, participado e permanentemente atualizável, a Câmara Municipal de Cascais, em conjunto com a comunidade educativa, tem vindo a preparar um conjunto de materiais de apoio ao estudo da história e património de Cascais. Para o efeito serão produzidos e disponibilizados, de forma faseada, conteúdos, recursos e atividades, com correspondência nos respetivos programas de ensino, sempre associados a uma estratégia de capacitação de públicos que promova a autonomia futura do processo.

# HISTÓRIA E PATRIMÓNIO LOCAIS

Recursos disponíveis em [cascaisedu.pt](http://cascaisedu.pt)

## CONTEÚDOS LOCAIS

### UNIDADES CURRICULARES

## A VIDA QUOTIDIANA E A ORGANIZAÇÃO DA COMUNIDADE

### TEMA 1. PROFISSÕES DA NOSSA TERRA

#### RECURSOS DE APRENDIZAGEM

---

##### Fichas de conteúdos

#### 1. Pesca e pescadores de Cascais

##### Atividades e recursos do território

- Rota do Mar (Cascais)
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

##### Fichas de conteúdos

#### 2. Agricultura e agricultores em Cascais

##### Atividades e recursos do território

- Rota das Quintas Históricas de Carcavelos
- Rota da Arquitetura Popular de Manique de Baixo
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

##### Fichas de conteúdos

#### 3. Canteiros de Cascais: A arte de trabalhar a pedra

##### Atividades e recursos do território

- Rota de Tires, Terra de Canteiros
- Rota da Arquitetura Popular de Manique de Baixo
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

## TEMA 2. ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL COM HISTÓRIA

### RECURSOS DE APRENDIZAGEM

#### Fichas de conteúdos

##### 1. Santa Casa da Misericórdia de Cascais: Quatro séculos ao serviço da comunidade

#### Atividades e recursos do território

- Visita à Santa Casa da Misericórdia de Cascais e ao Arquivo Histórico Municipal [A ORGANIZAR COM A IRMANDADE]

#### Fichas de conteúdos

##### 2. Associações centenárias de cultura e recreio do concelho de Cascais

#### Atividades e recursos do território

- Visita ao Arquivo Histórico Municipal (onde se conservam os arquivos das associações)
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

## TEMA 3. BIBLIOTECAS MUNICIPAIS DE CASCAIS

### RECURSOS DE APRENDIZAGEM

#### Fichas de conteúdos

##### 1. A Rede de Bibliotecas Municipais e Escolares de Cascais

#### Atividades e recursos do território

- Visitas conduzidas por bibliotecários às Bibliotecas Municipais de Cascais e de S. Domingos de Rana e à Biblioteca Infantil e Juvenil
- Visitas online em 360º a cada uma das Bibliotecas Municipais
- Biblioteca Digital de Cascais

## TEMA 4. EVOLUÇÃO DOS MEIOS DE TRANSPORTE

### RECURSOS DE APRENDIZAGEM

#### Fichas de conteúdos

##### 1. História dos transportes em Cascais: Da tração animal ao comboio e aos automóveis

#### Atividades e recursos do território

- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

## O MUNICÍPIO E AS FREGUESIAS DE CASCAIS

### TEMA 1. O GOVERNO LOCAL: A CÂMARA MUNICIPAL E AS JUNTAS DE FREGUESIA

#### RECURSOS DE APRENDIZAGEM

---

##### Fichas de conteúdos

#### 1. Autarquias Locais: génese, principais funções e modelo de organização

##### Atividades e recursos do território

- Visita à Camara Municipal e ao Museu da Vila
- Visita à Junta de Freguesia [A ORGANIZAR COM A JUNTA DE FREGUESIA PRETENDIDA]

### TEMA 2. SÍMBOLOS DO PODER LOCAL

#### RECURSOS DE APRENDIZAGEM

---

##### Fichas de conteúdos

#### 1. O brasão da vila de Cascais

##### Atividades e recursos do território

- Visita à Camara Municipal e ao Museu da Vila
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

### TEMA 3. HISTÓRIA DOS EDIFÍCIOS MUNICIPAIS

#### RECURSOS DE APRENDIZAGEM

---

##### Fichas de conteúdos

#### 1. Os Paços do Concelho de Cascais

##### Atividades e recursos do território

- Visita à Camara Municipal e ao Museu da Vila
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

## CONTEÚDOS LOCAIS

### UNIDADES CURRICULARES

## CASCAIS PRÉ-HISTÓRICO

### TEMA 1. SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS PRÉ-HISTÓRICOS DO CONCELHO

#### RECURSOS DE APRENDIZAGEM

##### Fichas de conteúdos

#### 1. As Grutas do Poço Velho, em Cascais

##### Atividades e recursos do território

- Visita online em 360º às Grutas do Poço Velho
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

##### Fichas de conteúdos

#### 2. As Grutas de Alapraia

##### Atividades e recursos do território

- Visita online 360º às Grutas de Alapraia [EM PREPARAÇÃO]
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

## CONTEÚDOS LOCAIS

### UNIDADES CURRICULARES

## A OCUPAÇÃO ROMANA DE CASCAIS

### TEMA 1. A ECONOMIA E SOCIEDADE NO TEMPO DOS ROMANOS

#### RECURSOS DE APRENDIZAGEM

##### Fichas de conteúdos

#### 1. As *villae* romanas de Cascais: atividade agrícola e vida quotidiana

##### Atividades e recursos do território

- Visita 360.º à Villa romana de Freiria [EM PREPARAÇÃO]
- Rota do Cascais Romano
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

##### Fichas de conteúdos

#### 2. As cetárias romanas de Cascais

##### Atividades e recursos do território

- Rota do Cascais Romano
- Rota do Mar (Cascais)
- Visita às cetárias romanas de Cascais

## CONTEÚDOS LOCAIS

### UNIDADES CURRICULARES

## DA CARTA DE VILA AO FINAL DA MONARQUIA

### TEMA 1. DA FUNDAÇÃO DA VILA AO NASCIMENTO DO CONCELHO

#### RECURSOS DE APRENDIZAGEM

---

##### Fichas de conteúdos

#### 1. A Carta de vila e a organização do concelho de Cascais: 1364-1370

##### Atividades e recursos do território

- Visita ao Arquivo Histórico Municipal ou do Arquivo Histórico Municipal à escola para desenvolvimento de ateliês acerca da evolução dos suportes de escrita (nomeadamente com pena)
- Visita ao Museu da Vila e à Praça 5 de Outubro, em Cascais, onde se encontram os Paços do Concelho e a estátua de D. Pedro I
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

## CONTEÚDOS LOCAIS

### UNIDADES CURRICULARES

## PATRIMÓNIOS DE CASCAIS

### TEMA 1. CONTAR A HISTÓRIA LOCAL ATRAVÉS DA ESTATUÁRIA

#### RECURSOS DE APRENDIZAGEM

---

##### Fichas de conteúdos

#### 1. Personagens da história de Cascais: D. Pedro I, D. Diogo de Menezes, o Soldado do Regimento de Infantaria 19 e D. Carlos

##### Atividades e recursos do território

- Rota da Arte Pública de Cascais
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

## TEMA 2. MEMÓRIAS DE PEDRA E CAL: ARQUITETURA MILITAR, RELIGIOSA E CIVIL

### RECURSOS DE APRENDIZAGEM

#### Fichas de conteúdos

##### 1. A arquitetura popular

#### Atividades e recursos do território

- Rota da arquitetura Popular de Manique de Baixo
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

#### Fichas de conteúdos

##### 2. A arquitetura religiosa

#### Atividades e recursos do território

- Rota da Arquitetura Religiosa do Concelho de Cascais
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

#### Fichas de conteúdos

##### 3. Arquitetura militar

#### Atividades e recursos do território

- Rota das Fortificações Marítimas do Concelho de Cascais
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

#### Fichas de conteúdos

##### 4. Arquitetura de veraneio

#### Atividades e recursos do território

- Rota da Arquitetura de Veraneio do Monte Estoril
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

#### Fichas de conteúdos

##### 5. A Arquitetura modernista

#### Atividades e recursos do território

- Rota da Arquitetura Modernista do Estoril
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

## TEMA 3. A TOPONÍMIA

### RECURSOS DE APRENDIZAGEM

#### Fichas de conteúdos

##### 1. O nome das nossas terras

#### Atividades e recursos do território

- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal) com apresentação do nome das terras

## **TEMA 4. PATRIMÓNIO IMATERIAL: COSTUMES E TRADIÇÕES LOCAIS**

### RECURSOS DE APRENDIZAGEM

---

#### Fichas de conteúdos

##### **1. A Procissão de Nossa Senhoras dos Navegantes**

#### Atividades e recursos do território

- Documentário online sobre a Procissão de Nossa Senhora dos Navegantes

### CONTEÚDOS LOCAIS

#### UNIDADES CURRICULARES

## **A AGRICULTURA TRADICIONAL**

### **TEMA 1. A VINHA E O VINHO DE CARCAVELOS**

### RECURSOS DE APRENDIZAGEM

---

#### Fichas de conteúdos

##### **1. O vinho de Carcavelos**

#### Atividades e recursos do território

- Rota das Quintas Históricas de Carcavelos
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

### **TEMA 2. ANTIGOS SISTEMAS DE REGA E PRODUÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS**

### RECURSOS DE APRENDIZAGEM

---

#### Fichas de conteúdos

##### **1. Moinhos de vento do concelho de Cascais**

#### Atividades e recursos do território

- Visita ao Moinho de Armação tipo americano [A DEFINIR]

## CONTEÚDOS LOCAIS

## UNIDADES CURRICULARES

**HISTÓRIA DO TURISMO****TEMA 1. CASCAIS E O NASCIMENTO  
DO TURISMO EM PORTUGAL**

## RECURSOS DE APRENDIZAGEM

## Fichas de conteúdos

**1. Hotéis históricos de Cascais**

## Atividades e recursos do território

- Rota dos Hotéis com História
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

## CONTEÚDOS LOCAIS

## UNIDADES CURRICULARES

**FONTES PARA A HISTÓRIA LOCAL****TEMA 1. COMO REALIZAR  
UMA INVESTIGAÇÃO HISTÓRICA?**

## RECURSOS DE APRENDIZAGEM

## Fichas de conteúdos

**1. O Arquivo Histórico Municipal,  
Centro de História Local**

## Atividades e recursos do território

- Visita ao Arquivo Histórico Municipal ou do Arquivo Histórico Municipal à escola para desenvolvimento de ateliês e outras atividades acerca das funções do arquivo e dos arquivistas, da evolução dos suportes de escrita, da questão da memória individual e coletiva e do efeito da passagem do tempo nos objetos e nas pessoas
- Arquivo Histórico Digital de Cascais
- Biblioteca Digital de Cascais

## **FACTOS E MOMENTOS DECISIVOS PARA A HISTÓRIA DE CASCAIS E/OU DE PORTUGAL**

### **TEMA 1. D. PEDRO I E O NASCIMENTO DA VILA DE CASCAIS (1364)**

#### RECURSOS DE APRENDIZAGEM

---

##### Fichas de conteúdos

- 1. Cascais: Fundação e organização de um concelho durante a Idade Média**

##### Atividades e recursos do território

- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

### **TEMA 2. D. MANUEL I E O FORAL DE CASCAIS (1514)**

#### RECURSOS DE APRENDIZAGEM

---

##### Fichas de conteúdos

- 1. O Foral manuelino de Cascais e a centralização do poder real no tempo dos Descobrimentos**

##### Atividades e recursos do território

- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

### **TEMA 3. A PERDA DA INDEPENDÊNCIA NACIONAL (1580)**

#### RECURSOS DE APRENDIZAGEM

---

##### Fichas de conteúdos

- 1. Cascais e a invasão espanhola de 1580**

##### Atividades e recursos do território

- Rota das Fortificações Marítimas de Cascais
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

## TEMA 4. A RESTAURAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA NACIONAL (1640)

### RECURSOS DE APRENDIZAGEM

#### Fichas de conteúdos

##### 1. Cascais e a defesa do reino depois da Restauração

#### Atividades e recursos do território

- Rota das Fortificações Marítimas de Cascais
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

## TEMA 5. O TERRAMOTO DE LISBOA E DE CASCAIS (1755)

### RECURSOS DE APRENDIZAGEM

#### Fichas de conteúdos

##### 1. Os efeitos do terramoto e maremoto de 1755 no concelho de Cascais

#### Atividades e recursos do território

- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

## TEMA 6. CASCAIS, VILA DA CORTE (1870)

### RECURSOS DE APRENDIZAGEM

#### Fichas de conteúdos

##### 1. D. Carlos em Cascais: Cenas do quotidiano da família real portuguesa

#### Atividades e recursos do território

- Rota D. Carlos, Um Rei em Cascais
- Rota Hotéis com História
- Rota do Teatro e Cinema em Cascais
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

## TEMA 7. CASCAIS E A IMPLANTAÇÃO DA REPÚBLICA (1910)

### RECURSOS DE APRENDIZAGEM

#### Fichas de conteúdos

##### 1. Carbonários e republicanos de Cascais: Ascensão e queda de um regime

#### Atividades e recursos do território

- Rota Parede Republicana
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)
- Visita Cascais, Ontem e Hoje (History Pin Arquivo Histórico Municipal)

## **TEMA 8. CASCAIS DURANTE A II GUERRA MUNDIAL (1939-45)**

### RECURSOS DE APRENDIZAGEM

---

#### Fichas de conteúdos

##### **1. Cascais, porto de abrigo numa Europa em guerra**

#### Atividades e recursos do território

- Rota Hotéis com História
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias*  
(Flickr Arquivo Histórico Municipal)
- Visita Cascais, Ontem e Hoje  
(History Pin Arquivo Histórico Municipal)

## **TEMA 9. A REVOLUÇÃO DE 25 DE ABRIL EM CASCAIS (1974)**

### RECURSOS DE APRENDIZAGEM

---

#### Fichas de conteúdos

##### **1. Cascais e as reuniões preparatórias da revolução de 25 de abril de 1974**

#### Atividades e recursos do território

- Galeria de imagens *Partilhar Memórias*  
(Flickr Arquivo Histórico Municipal)

## **TEMA 10. HISTÓRIA DO DESPORTO EM CASCAIS**

### RECURSOS DE APRENDIZAGEM

---

#### Fichas de conteúdos

##### **1. Cascais: Aqui nasceu o desporto em Portugal**

#### Atividades e recursos do território

- Galeria de imagens *Partilhar Memórias*  
(Flickr Arquivo Histórico Municipal)

#### Fichas de conteúdos

##### **2. Cascais na história da vela**

#### Atividades e recursos do território

- Galeria de imagens *Partilhar Memórias*  
(Flickr Arquivo Histórico Municipal)

#### Fichas de conteúdos

##### **3. O ténis nasceu em Cascais**

#### Atividades e recursos do território

- Galeria de imagens *Partilhar Memórias*  
(Flickr Arquivo Histórico Municipal)

#### Fichas de conteúdos

##### **4. 1888: Foi em Cascais que aconteceu o primeiro jogo de futebol entre portugueses!**

#### Atividades e recursos do território

- Galeria de imagens *Partilhar Memórias*  
(Flickr Arquivo Histórico Municipal)

## CONTEÚDOS LOCAIS

### UNIDADES CURRICULARES

## A REGULAMENTAÇÃO DA ECONOMIA E DA SOCIEDADE

### TEMA 1. AS POSTURAS MUNICIPAIS

#### RECURSOS DE APRENDIZAGEM

##### Fichas de conteúdos

#### 1. Regulando a vida quotidiana: Posturas de Cascais dos séculos XVI a XX

##### Atividades e recursos do território

- Visita ao Arquivo Histórico Municipal e desenvolvimento de ateliês acerca da evolução dos suportes de escrita (nomeadamente com pena)
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

## CONTEÚDOS LOCAIS

### UNIDADES CURRICULARES

## CASCAIS NA HISTÓRIA DA LITERATURA

### TEMA 1. CASCAIS E OS ESCRITORES PORTUGUESES E ESTRANGEIROS

#### RECURSOS DE APRENDIZAGEM

##### Fichas de conteúdos

#### 1. Escritores em Cascais

##### Atividades e recursos do território

- Rota Escritores em Cascais
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

## CONTEÚDOS LOCAIS

### UNIDADES CURRICULARES

## COMEMORAÇÕES LOCAIS

### TEMA 1. O FERIADO MUNICIPAL DE CASCAIS

#### RECURSOS DE APRENDIZAGEM

##### Fichas de conteúdos

#### 1. Santo António, Padroeiro de Cascais

##### Atividades e recursos do território

- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

Todos estes conteúdos e recursos sobre História e Património de Cascais são disponibilizados em suporte digital através do site da Câmara Municipal de Cascais, organizando-se em 4 tipos de oferta:

**1. Fichas de conteúdos, preparadas em função das especificidades da história local com correspondência nos programas do ensino básico.**

<https://cultura.cascais.pt/list/arquivo-historico/recursos-educativos-historia-e-patrimonio?section=1>

## **2. A plataforma digital**

**Flickr Cascais em Imagens** - Arquivo Histórico Municipal de Cascais coloca à disposição de todos os interessados, nomeadamente professores e alunos, galerias de imagens temáticas, que podem ser descarregadas e comentadas. Complementando as Fichas de Conteúdos, estimulam, assim, a interação com os utilizadores, que são convidados a enviar novas imagens das suas próprias coleções, em prol da construção da memória coletiva do concelho.

[www.flickr.com/photos/96897289@N02](http://www.flickr.com/photos/96897289@N02)

## **3. A plataforma digital**

**History Pin Ontem e Hoje** - Arquivo Histórico Municipal de Cascais permite comparar imagens do passado com vistas de rua atuais e criar coleções temáticas ou mesmo passeios pela história de Cascais, que decerto desafiarão a comunidade a conhecer ou visitar o concelho.

[www.historypin.org/en/person/55749](http://www.historypin.org/en/person/55749)

**4. Poderá ainda consultar milhares de registos e documentos digitalizados existentes no Arquivo Histórico Digital**

[www.cascais.pt/arquivohistoricodigital](http://www.cascais.pt/arquivohistoricodigital)

e no Catálogo das Bibliotecas Municipais de Cascais

[www.cascais.pt/catalogobibliotecas](http://www.cascais.pt/catalogobibliotecas)

As Rotas de Cascais são outro recurso a explorar!

<https://cultura.cascais.pt/list/patrimonio/rotas-de-cascais>

### **FICHA TÉCNICA**

Câmara Municipal de Cascais  
Departamento de Educação | DAPI - Divisão de Apoio  
Pedagógico e Inovação Educativa  
Alameda dos Combatentes da Grande Guerra,  
Edifício São José, Nº 247, Piso 1 - 2750 - 326 Cascais

**214 815 215 | [dapi@cm-cascais.pt](mailto:dapi@cm-cascais.pt)**

2019/2020







